

Comunicado foi mal redigido, afirma secretário-adjunto

Guilherme Bueno

por Fábio Takahashi

Segundo Guilherme Bueno, texto deveria tratar apenas de "casos específicos"

De acordo com ele, a intenção da Secretaria da Educação era padronizar o procedimento exigido pelo Ministério Público

O secretário-adjunto da Educação de São Paulo, Guilherme Bueno, afirmou ontem em entrevista à Folha que o comunicado enviado às direções de escolas sobre a possibilidade de alunos da rede estadual pularem uma série no meio do ano letivo deveria tratar apenas de casos específicos, "de pais que procuraram algum órgão público".

Ele admitiu, no entanto, que o texto foi mal redigido e deu a entender que a data de corte para definir as matrículas havia mudado.

Bueno disse que a intenção da Secretaria da Educação era padronizar o procedimento que estava sendo exigido pelo Ministério Público.

"Não achamos essa mudança boa. Mas tem sido a posição do Ministério Público", disse o representante da pasta.

Guilherme Bueno negou que tenha havido atraso na implementação do novo ensino fundamental. "Em todo o Estado, isso já vem acontecendo há anos", afirmou.

FOLHA - Por que a secretaria divulgou o comunicado?

GUILHERME BUENO - Por ser uma regra nova, tivemos muitas consultas, ofícios e pedidos de pais no Ministério Público para mudar a série dos filhos. Quisemos organizar os procedimentos. Em qualquer lugar do mundo, é preciso estabelecer um corte. Isso causa discussões como essa.

Mas a redação do comunicado não ficou boa. Deu a entender que havíamos mudado toda a regra. Era para tratar apenas de casos específicos, de pais que procuraram algum órgão público.

FOLHA - O sr. não conhecia o texto do comunicado?

BUENO - Não. Foi feito pela Cogsp (coordenadoria da Grande São Paulo) e pelo CIE (centro de informações, ambos órgãos da Secretaria da Educação). Hoje [ontem] conversei com eles, e faremos uma nova redação.

FOLHA - Mas diversas escolas já completaram a mudança.

BUENO - É verdade.

FOLHA - Não é prejudicial ao aluno mudar de série durante o ano letivo?

BUENO - Pior seria ele ficar numa série inadequada. Veja, não achamos essa mudança boa. Mas tem sido a posição do Ministério Público.

FOLHA - O governo demorou para implementar a ampliação do ensino fundamental?

BUENO - Discordo. Em todo o Estado, isso já vem acontecendo há anos.

Na capital, por ser um caso específico [as redes estadual e municipal têm quase o mesmo tamanho], demorou mais.

MUDANÇA NO ENSINO FUNDAMENTAL

SP muda alunos da rede estadual do 1º ano para o 2º

LEGISLAÇÃO

» Lei de 2005 mudou o fundamental de oito para nove anos. Neste ano, todas as escolas deveriam estar adaptadas

COMO ERA

matrícula Sete anos ▶

TOTAL 8 anos

1ª 2ª 3ª 4ª 5ª 6ª 7ª 8ª

série

Antes de a lei mudar, entrava quem fizesse 7 anos até 30/6

COMO FICA

matrícula Seis anos ▶

TOTAL 9 anos

1º ano 2º 3º 4º 5º 6º 7º 8º 9º

Após a mudança, entra quem completa 6 anos até fevereiro

A POLÊMICA

» Governo do Estado está passando parte dos alunos do 1º ano que completarem 7 anos até 30/6 para o 2º ano

DOCUMENTO SUGERE MUDANÇA DE SÉRIE

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
Centro de Informações Educacionais
Praça da República, 53- sala 132 - CEP: 01045-903
Telefone: (011) 3218-2107/2108/2099

Recomendamos que, após essa análise, seja realizada uma reunião com os pais/responsáveis pelo aluno com o objetivo de expor a sua situação e apresentar a possibilidade do encaminhamento do mesmo para o 2º ano do ensino fundamental de 9 anos.

MUDANÇA Documento em que a Secretaria Estadual da Educação permite que as escolas mudem parte dos alunos do 1º ano para o 2º ano ainda neste ano letivo

Fonte: Folha de S. Paulo, São Paulo, 13 abr. 2010, Cotidiano, p. C4.